



Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais
Subsecretaria de Vigilância e Proteção à Saúde
Superintendência de Vigilância Epidemiológica, Ambiental e Saúde do Trabalhador

Boletim epidemiológico – 06/02/2018

Febre Amarela Silvestre em Minas Gerais

1) Situação epidemiológica

No período de monitoramento 2016/2017 (julho/2016 a junho/2017) foram registrados 475 casos confirmados de febre amarela silvestre no estado de Minas Gerais, sendo que destes, 162 evoluíram para óbito. O último caso confirmado teve início dos sintomas no dia 09 de junho de 2017.

Os dados referentes ao período de monitoramento 2017/2018 (julho/2017 a junho/2018), atualizados até 06/02/2018, estão apresentados na Tabela 1 e Figura 1.

Até o momento, foram confirmados 164 casos de febre amarela silvestre em Minas Gerais e outros 301 casos continuam em investigação. Foram descartados 74 casos suspeitos no período.

Tabela 1 – Casos notificados de febre amarela silvestre, segundo classificação, Minas Gerais, 2017/2018*

Classificação	Internação/Alta	Óbito	Total
Confirmado	103	61	164
Descartado	59	15	74
Em investigação	285	16	301
Total	447	92	539

Fonte: DVA/SVEAST/SES-MG – Data da atualização: 06/02/2018

*Período de monitoramento: 01/07/2017 a 30/06/2018 - dados parciais, sujeitos à alteração

A Tabela 2 evidencia a distribuição dos casos confirmados de febre amarela silvestre, segundo município e evolução. Ressaltamos que se trata dos municípios de residência ou notificação dos casos, visto que o local provável de infecção (LPI) ainda permanece em investigação. O primeiro caso confirmado de febre amarela silvestre no período de

monitoramento 2017/2018 teve início dos sintomas em 23 de dezembro de 2017 (SE 51/2017; Figura 2).

Tabela 2 – Distribuição dos casos confirmados de febre amarela silvestre, segundo evolução, Minas Gerais, 2017/2018*

REGIONAL	MUNICIPIO	INTERNAÇÃO/ALTA	ÓBITO	TOTAL
Alfenas	Poço Fundo	0	1	1
Barbacena	Conselheiro Lafaiete	1	0	1
	Itaverava	1	1	2
	Jeceaba	1	0	1
	Ouro Branco	0	1	1
	Piranga	3	1	4
	Senhora de Oliveira	1	1	2
Belo Horizonte	Belo Horizonte	3	3	6
	Belo Vale	0	1	1
	Brumadinho	5	3	8
	Caeté	5	2	7
	Contagem	2	0	2
	Itabirito	2	0	2
	Mariana	15	6	21
	Mateus Leme	1	1	2
	Nova Lima	11	6	17
	Raposos	0	1	1
	Rio Acima	5	2	7
	Rio Manso	0	1	1
	Sabará	4	0	4
	Santa Luzia	2	0	2
Divinópolis	Aguanil	0	1	1
	Carmo da Mata	0	1	1
	Carmópolis de Minas	1	0	1
	Itaguara	1	0	1
	Itaúna	1	0	1
	Passatempo	0	1	1
Itabira	Barão de Cocais	4	3	7
	Santa Bárbara	3	1	4
	São Domingos do Prata	1	0	1
	São Gonçalo do Rio Abaixo	4	0	4
Juiz de Fora	Belmiro Braga	1	0	1
	Bicas	2	0	2
	Goianá	0	1	1
	Juiz de Fora	3	3	6
	Mar Espanha	0	1	1
	Maripá de Minas	0	1	1
	Rio Novo	0	1	1
	Rio Preto	1	2	3

	Santos Dumont	0	1	1
	Simão Pereira	1	0	1
Leopoldina	Santo Antônio do Aventureiro	1	0	1
Ponte Nova	Acaiaca	2	0	2
	Alvinópolis	0	1	1
	Barra Longa	0	2	2
	Guaraciaba	3	0	3
	Paula Cândido	1	0	1
	Ponte Nova	1	2	3
	Porto Firme	2	2	4
	Viçosa	1	1	2
Pouso Alegre	Conceição dos Ouros	0	2	2
	Poços de Caldas	1	0	1
	São Sebastião da Bela Vista	1	0	1
Uba	Ervália	0	1	1
	Presidente Bernardes	1	1	2
	Rio Pomba	1		1
Varginha	São Thomé das Letras	3	1	4
Total		103	61	164

Fonte: DVA/SVEAST/SES-MG – Data da atualização: 06/02/2018

*Período de monitoramento: 01/07/2017 a 30/06/2018 - dados parciais, sujeitos à alteração; **Caso importado do estado de São Paulo

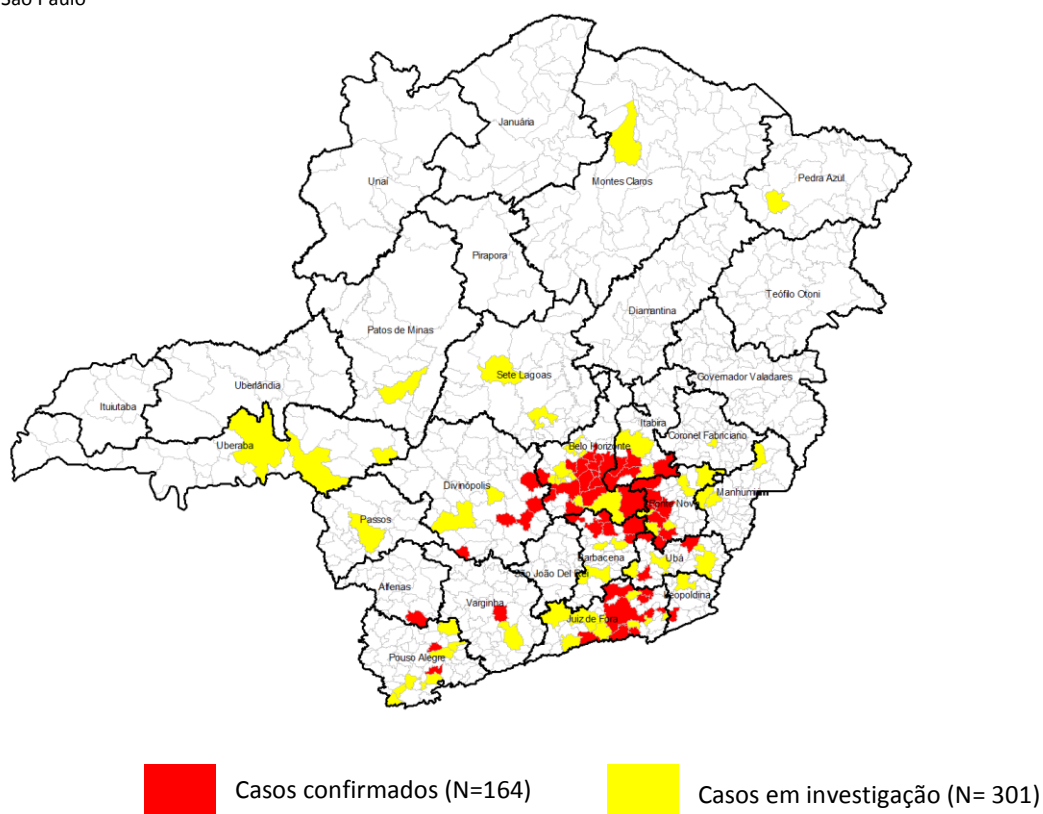


Figura 1 – Distribuição dos casos confirmados e em investigação de febre amarela silvestre, Minas Gerais, 2017/2018

Fonte: DVA/SVEAST/SES-MG – Data da atualização: 06/02/2018

*Período de monitoramento: 01/07/2017 a 30/06/2018 - dados parciais, sujeitos a alteração

Do total de casos confirmados de febre amarela silvestre, 151 (92,1%) são do sexo masculino e 13 (7,9%) do sexo feminino. Todos os casos foram confirmados laboratorialmente. Até o momento, não há relato de vacinação para a febre amarela entre os casos confirmados. A mediana de idade dos casos confirmados é de 47 anos (3 – 88 anos). A letalidade por febre amarela em Minas Gerais no período de 2017/2018 é de aproximadamente 37,2% (Tabela 3).

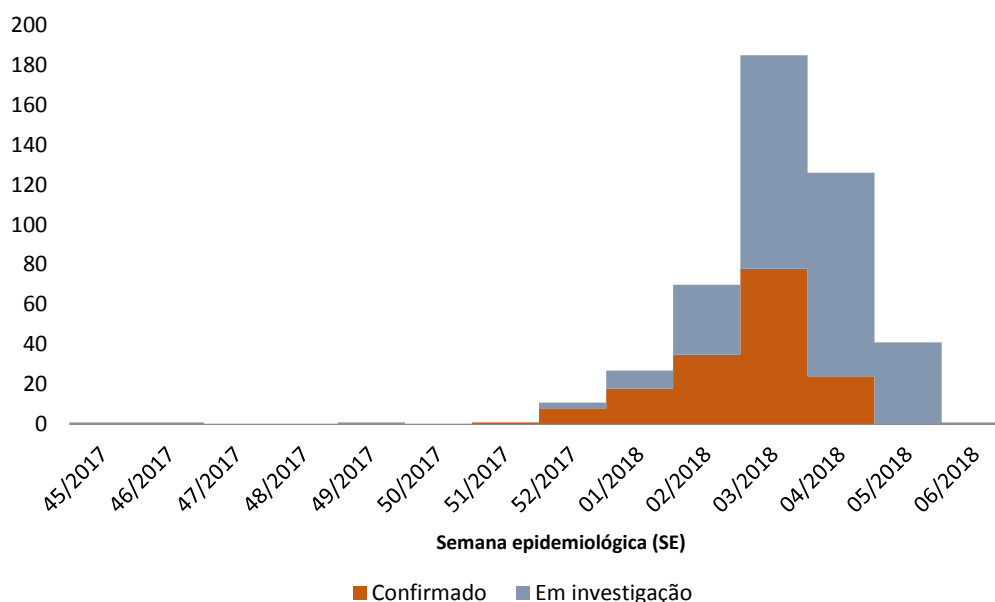


Figura 2 – Distribuição dos casos de febre amarela silvestre, confirmados e em investigação, segundo semana epidemiológica (SE), Minas Gerais, 2017/2018

Tabela 3 – Distribuição dos casos e óbitos confirmados de Febre Amarela, segundo faixa etária, Minas Gerais, 2017/2018*

Faixa etária	Óbitos		Casos		Letalidade (%)
	N	%	N	%	
0 a 9 anos	0	0	1	0,6	0
10 a 19 anos	0	0	3	1,8	0
20 a 29 anos	3	4,9	7	4,3	42,9
30 a 39 anos	5	8,2	31	18,9	16,1
40 a 49 anos	25	41,0	53	32,3	47,2
50 a 59 anos	12	19,7	32	19,5	37,5
60 ou mais	16	26,2	37	22,6	43,2
Total	61	100	164	100	37,2

Fonte: DVA/SVEAST/SES-MG – Data da atualização: 06/02/2018

No período de monitoramento 2017/2018, ocorreram epizootias em primatas não humanos (PNH) em 227 municípios mineiros, com confirmação de circulação do vírus amarelo em 33 municípios, descritos na Tabela 4.

Além dos 33 municípios com epizootias confirmadas, 74 municípios apresentam epizootia em investigação e 120 municípios com epizootia indeterminada (sem coleta de amostra) (Figura 3).

Tabela 4 - Municípios com epizootias de primatas não humanos (PNH) confirmadas, Minas Gerais, 2017/2018

URS	Município	2017	2018
Barbacena	Casa Grande	novembro	-
	Congonhas	novembro	-
	Conselheiro Lafaiete	novembro	-
	Piranga	-	janeiro
Belo Horizonte	Belo Horizonte	julho e novembro	-
	Sabará	outubro	-
	Caeté	novembro	janeiro
	Nova Lima	novembro	janeiro
	Esmeraldas	novembro	-
	Mariana	dezembro	-
	Brumadinho	-	janeiro
	Itabirito	-	janeiro
Divinópolis	Itatiaiuçu	-	janeiro
Itabira	Santa Bárbara	-	janeiro
Juiz de Fora	Mar de Espanha	novembro	-
	Santana do Deserto	outubro e novembro	-
	Matias Barbosa	dezembro	-
	Simão Pereira	dezembro	-
	Juiz de Fora	dezembro	janeiro
	Piau	dezembro	-
	Belmiro Braga	-	janeiro
Leopoldina	Além Paraíba	julho	-
	Santo Antônio do Aventureiro	dezembro	-
Ponte Nova	Alvinópolis	novembro	-
Pouso Alegre	Gonçalves	agosto	-
	Extrema	novembro	-
São João Del Rei	São João Del Rei	julho	-
	Lagoa Dourada	agosto	-
	Nazareno	outubro	-
	Madre de Deus de Minas	novembro	-
	Entre Rios de Minas	novembro	-
Sete Lagoas	Caetanópolis	novembro	-
Uberlândia	Uberlândia	novembro	-

Fonte: DVA/SVEAST/Sub.VPS/SES-MG - * Dados parciais sujeitos a alteração – Data da atualização: 06/02/2018

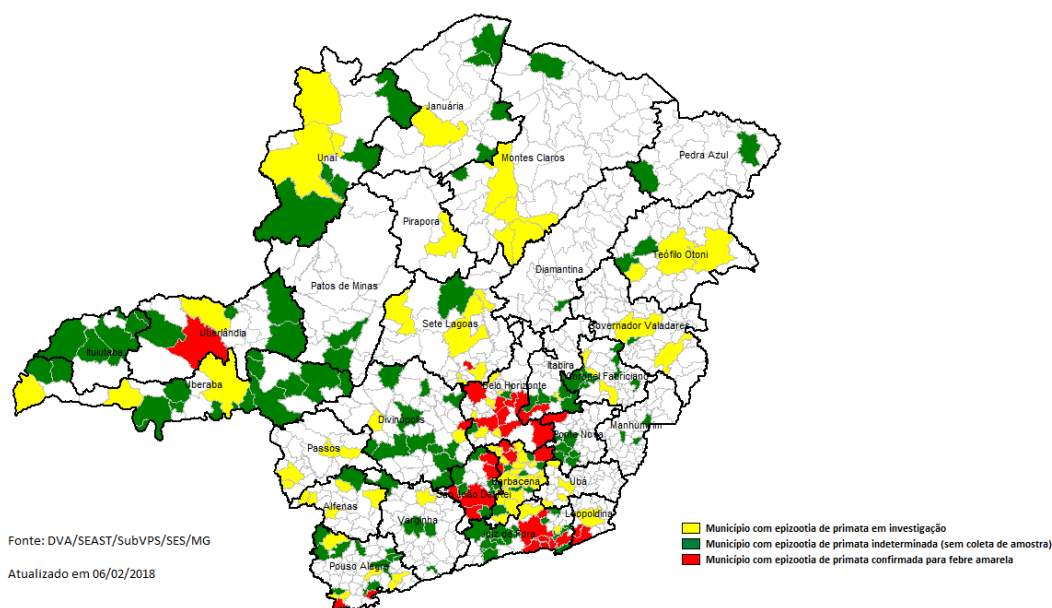


Figura 3 – Epizootias em primatas não humanos (PNH), segundo município de ocorrência, Minas Gerais, 2017/2018.

Fonte: DVA/SEAST/Sub.VPS/SES-MG - *Dados parciais sujeitos à alteração – Data da atualização: 06/02/2018

2) Imunização

No atual Calendário Nacional de Vacinação, a população alvo a ser vacinada contra febre amarela são as crianças a partir dos nove meses de idade, tendo como meta a ser atingida, 95% de cobertura vacinal. Vale ressaltar que, o Estado de Minas Gerais em sua totalidade é área com recomendação para vacinação contra febre amarela desde o ano de 2008.

Atualmente, a cobertura vacinal acumulada de febre amarela em Minas Gerais está em torno de 83,38%. Ainda há uma estimativa de 3.299.174 pessoas não vacinadas contra a febre amarela, especialmente na faixa-etária de 15 a 59 anos de idade, que também foi a mais acometida pela epidemia de febre amarela silvestre ocorrida em 2017. Entre os 853 municípios do Estado, 37,63% (321) delas não alcançaram 80% de cobertura vacinal; outros 33,65% (287) dos municípios tem entre 80% e 94,9% de seus moradores vacinados; com mais de 95%, estão 28,72% (245) das cidades mineiras com recomendação de vacina, como apresentado na Figura 04.

As ações de intensificação vacinal estão sendo realizadas em 395 municípios mineiros. Minas Gerais ainda apresenta 24 Unidades Regionais de Saúde com cobertura vacinal menor que 95% (Tabela 5). Permanecendo ainda necessário a continuidade das ações de vacinação para garantir a homogeneidade da cobertura em todos os municípios, de acordo com a meta preconizada pelo Programa Nacional de Imunizações (PNI).

Tabela 5 - Cobertura vacinal acumulada (2007 a 2018) de febre amarela segundo Gerência/Superintendência Regional de Saúde – Minas Gerais, 2018.

Regional	Nº de municípios com intensificação vacinal	Cobertura Vacinal Acumulada 2017
Alfenas	13	76,99
Barbacena	28	80,38
Belo Horizonte	36	82,02
Coronel Fabriciano	15	87,74
Diamantina	2	80,03
Divinópolis	28	86,17
Governador Valadares	4	87,57
Itabira	12	95,94
Ituiutaba	7	75,06
Januária	5	95,34
Juiz de Fora	34	85,50
Leopoldina	6	76,08
Manhumirim	11	88,82
Montes Claros	6	83,29
Passos	7	76,67
Patos de Minas	3	86,28
Pedra Azul	3	75,07
Pirapora	1	90,82
Ponte Nova	24	73,65
Pouso alegre	38	69,37
São João Del Rei	20	74,86
Sete Lagoas	11	81,42
Teófilo Otoni	6	103,10
Ubá	22	79,66
Uberaba	20	88,77
Uberlândia	9	87,43
Unaí	8	101,18
Varginha	16	76,52
Minas gerais	395	83,38

Fonte: <http://pni.datasus.gov.br> CI/DVE/SVEAST/Sub.VPS/SES-MG. Data de atualização: 06/02/2018.

*Dados parciais/sujeitos à alteração e revisão

Orientações para a vacinação de febre amarela:

- A partir dos 9 meses de idade NÃO VACINADO: Uma dose.
- Gestantes NÃO VACINADAS: Deverá ser vacinada somente se residir ou for se deslocar para área com transmissão ativa da doença. (Município com caso ou epizootia confirmada). Neste caso, deverá ser avaliada pelo médico.
- Mulheres amamentando crianças menores de 6 meses NÃO VACINADAS: Deverá ser vacinada somente se residir ou for se deslocar para área com

transmissão ativa da doença. Suspender o aleitamento materno por 10 dias após a vacinação.

- Pessoas acima de 60 anos NÃO VACINADAS: Na atual situação epidemiológica vivenciada no Estado de Minas Gerais, deverão ser vacinadas. É fundamental que os profissionais dos serviços de saúde façam a avaliação, conforme Nota Informativa nº 94 de 2017/CGPNI/DEVIT/SVS/MS.
- Viajantes para áreas com vigência de surto no país ou para países que exigem o Certificado Internacional de Vacinação ou Profilaxia NÃO VACINADOS: Administrar uma dose pelo menos 10 dias antes da viagem, respeitando as precauções e contraindicações da vacina.

No caso de dúvidas em relação às contraindicações a vacinação, consultar a Nota Informativa nº 94 de 2017/CGPNI/DEVIT/SVS/MS e a Nota Técnica Conjunta DVE/SVEAST/DPAPS/CSPPL/SAPS/ SES-MG Nº 02/2018, disponíveis no link:

<http://www.saude.mg.gov.br/images/documentos/Nota%20Informativa%20dose%20%C3%BAnica%20FA.pdf>

http://saude.mg.gov.br/images/noticias_e_eventos/000_2018/01-jan-fev-marc-abril/Boletins_AEDES/NOTA%20TCNICA%20FA%2002%202018_FINAL.pdf